

**INVESTIMENTO DO PRR RE-C08-I05.02 - PROGRAMA MAIS FLORESTA**

**REFORÇO DE ATUAÇÃO DOS CENTROS DE COMPETÊNCIAS DO SETOR FLORESTAL**

**REFORÇO DE ATUAÇÃO DAS ORGANIZAÇÕES DE PRODUTORES FLORESTAIS DE  
ÂMBITO NACIONAL OU REGIONAL DE NATUREZA FEDERATIVA**

**RELATÓRIO SEMESTRAL**

**MARCO 8.15 DO ANEXO REVISTO DA DECISÃO DE EXECUÇÃO DO CONSELHO QUE  
APROVA A AVALIAÇÃO DO PRR**

**INVESTIMENTO PRR RE-C08-I05.02 - PROGRAMA MAIS FLORESTA**  
**REFORÇO DE ATUAÇÃO DAS ORGANIZAÇÕES DE PRODUTORES FLORESTAIS DE**  
**ÂMBITO NACIONAL OU REGIONAL DE NATUREZA FEDERATIVA**  
**RELATÓRIO SEMESTRAL**

## ENQUADRAMENTO GERAL

No âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), Portugal definiu um conjunto de investimentos e reformas, no seio do qual surge a Componente C08 – Florestas, enquadrada na dimensão resiliência e da qual faz parte o investimento RE-C08-i05 – Programa MAIS Floresta, com dois eixos de intervenção, um dos quais dirigido à sustentabilidade e competitividade do setor produtivo através do reforço de atuação das Organizações de Produtores Florestais (OPF) e dos Centros de Competências do setor florestal.

Com este contexto e considerando que o Estado, através dos organismos a quem cumpre a valorização dos territórios florestais e das economias relacionadas, considera as OPF como estruturas fundamentais à prossecução das políticas públicas, cuja importância é reconhecida pela Lei de Bases da Política Florestal, aprovada pela Lei n.º 33/96, de 17 de agosto, com a finalidade de “promover a gestão do património florestal nacional, nomeadamente através do ordenamento das explorações florestais e da dinamização e apoio ao associativismo”, estipulando que as organizações de produtores florestais asseguram a representatividade do setor produtivo privado no acompanhamento das medidas decorrentes da política florestal nacional, foi gizado o Aviso Convite n.º 02/C08-I05.02/2022, cujo propósito geral passa por reforçar, dar continuidade e garantir a complementaridade das medidas de política florestal, robustecendo o associativismo e reconhecendo nas OPF um parceiro privilegiado do Estado para valorizar a floresta e a sua gestão ativa, veículo fundamental para se alcançar um maior desenvolvimento económico e social dos territórios rurais, cada vez mais despovoados.

Pretende-se ainda, incrementar a ação do Estado no território, recorrendo ao corpo técnico e operacional das estruturas associativas de produtores florestais através do estabelecimento de contratos-programa com as organizações de produtores florestais, de natureza federativa, com atividade concreta e demonstrada no território, com vista à prossecução de várias finalidades específicas, designadamente as relativas: à execução de pequenas ações de estabilização pós-incêndio, que visam o controlo da erosão e o tratamento e proteção das encostas, através, por exemplo, do corte e processamento de resíduos florestais, da instalação de barreiras de resíduos florestais, troncos e outros e da abertura de regos segundo as curvas de nível; à realização de campanhas de sensibilização e informação destinadas ao setor agroflorestal e população em geral; à promoção e desenvolvimento da certificação da gestão florestal sustentável; e à introdução de cotações de venda de madeira, cortiça, resina e pinhas no Sistema Simplificado de Cotações de Mercado dos Produtos Florestais (SIMeF).

Nestes termos, foi lançado em 14 de janeiro de 2022 o Aviso Convite n.º 02/C08-I05.02/2022, com vista à apresentação de candidaturas visando, conseqüentemente, a celebração de contratos-programa entre o Fundo Ambiental (FA) e as organizações de produtores florestais de âmbito nacional ou regional, de natureza federativa (OPF), com o grande intuito de valorizar a



floresta e a sua gestão ativa, veículo fundamental para se alcançar um maior desenvolvimento económico e social dos territórios rurais, conforme já anteriormente se aludiu.

O presente relatório, que reporta a 30/06/2023, é elaborado nos termos do Protocolo de Colaboração Técnica celebrado entre o FA e o ICNF, I. P., no âmbito da operacionalização do investimento “Programa MAIS Floresta”, que enquadra o papel deste instituto no acompanhamento do progresso dos contratos-programa celebrados entre o FA e os Beneficiários.

Os contratos-programa celebrados contribuirão de forma inequívoca para alcançar os objetivos globais de reforço das ações das OPF, permitindo uma parceria virtuosa entre o Estado e as OPF, viabilizando o recurso ao corpo técnico e operacional destas estruturas associativas, que constituem entidades sem fins lucrativos, para garantir a sustentabilidade dos recursos florestais, assim como para a preservação destas importantes estruturas associativas nos territórios rurais, sobretudo num período de grave crise económica e social.

As ações a desenvolver pelas OPF no âmbito dos contratos-programa estão em linha com os objetivos da Componente 08 do PRR e focar-se-ão na prestação de importantes serviços de gestão florestal no âmbito da prevenção de fogos rurais e da melhoria da eficiência e competitividade do setor florestal.

Estas ações têm como grande finalidade: i) promover o ordenamento e gestão ativa dos territórios agrícolas e florestais vulneráveis e de elevado valor ambiental, nomeadamente através da promoção e desenvolvimento da certificação da gestão florestal sustentável; ii) proteger a biodiversidade apoiando o restauro de ecossistemas agrícolas e florestais, em particular de áreas ardidas, através da execução de pequenas ações de estabilização pós-incêndio; iii) contribuir para a coesão territorial e criação de emprego revitalizando a atividade económica de territórios rurais, da introdução de cotações de venda de madeira, cortiça, resina e pinhas no Sistema Simplificado de Cotações de Mercado dos Produtos Florestais (SIMeF); e iv) aumentar a resiliência destes territórios reduzindo o risco de incêndios através de uma prevenção eficaz e eficiente e, caso os incêndios ocorram, reduzindo os prejuízos através de um combate eficaz e eficiente, através da realização de campanhas de sensibilização e informação destinadas ao setor agroflorestal e população em geral.

No âmbito dos contratos-programa com as OPF, a aquisição de serviços técnicos e especializados permitirá reforçar as qualificações técnicas de todos os intervenientes.

Com uma periodicidade semestral, após publicação do relatório inicial, serão publicados relatórios de monitorização da execução e o estado de adiantamento dos contratos-programa, no sítio da *internet* do ICNF, I. P. e do FA.

## RECEÇÃO E ANÁLISE DE CANDIDATURAS

Na sequência da abertura do Aviso Convite n.º 02/C08-I05.02/2022, para reforço de atuação das OPF, decorreu um período de receção de candidaturas compreendido inicialmente entre 14 de janeiro de 2022 e 14 de março de 2022, posteriormente prorrogado até 15 de abril de 2022.

Neste âmbito, foram apresentadas seis (6) candidaturas ao FA, enquanto beneficiário intermediário (BI) do investimento RE-C08-i05 da Componente C08 do PRR, através do



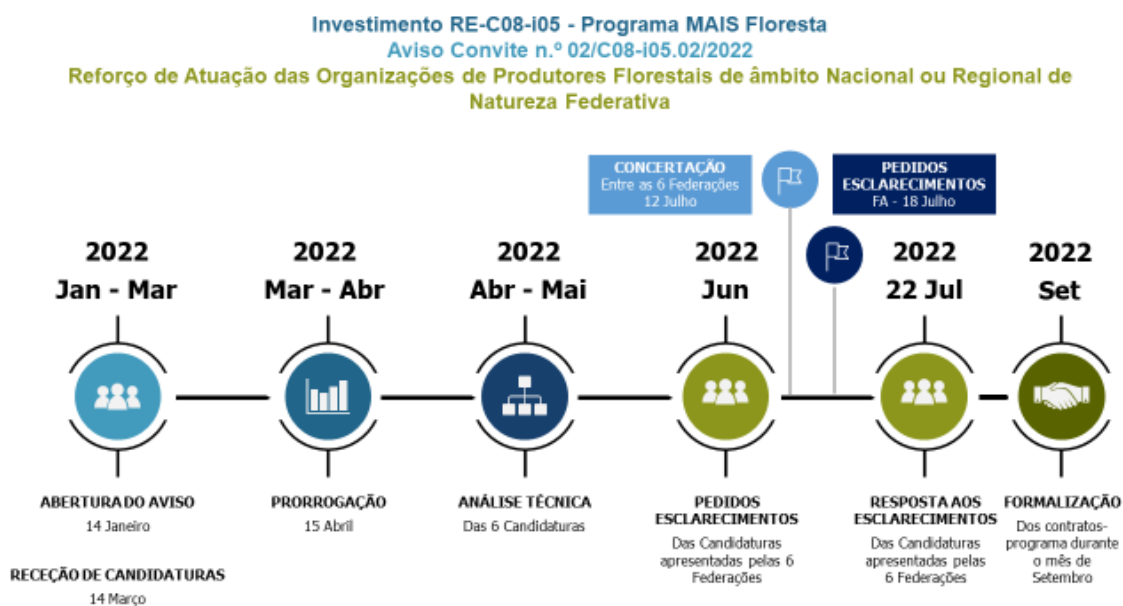
preenchimento do formulário disponível no portal do FA (<https://www.fundoambiental.pt>) no âmbito do presente Aviso-Convite, pelas respetivas estruturas federativas de OPF e com os montantes financeiros referenciados no Quadro 1, os quais, no seu conjunto, totalizam o valor global de 1.632.466,00 €.

Quadro 1 – Candidaturas apresentadas pelas Organizações de Produtores Florestais de âmbito Nacional ou Regional de Natureza Federativa (Anexo I)

#	Entidades Beneficiárias	Montante Financeiro
4	UNAC – União da Floresta Mediterrânica	267.892,00 €
8	FENAFLORESTA – Federação Nacional das Cooperativas de Produtores Florestais	275.670,00 €
9	FORESTIS – Associação Florestal de Portugal	277.712,00 €
10	BALADI – Federação Nacional dos Baldios	275.750,00 €
11	FÓRUM FLORESTAL – Estrutura Federativa da Floresta Portuguesa	258.680,00 €
12	FNAPF – Federação Nacional das Associações de Proprietários Florestais	276.762,00 €
<b>Total</b>		<b>1.632.466,00 €</b>

Após a receção das candidaturas apresentadas, as mesmas foram analisadas e avaliadas pelo ICNF, I.P., tendo o processo prosseguido e transitado para o FA, segundo a cronologia que esquemática e simplificada se apresenta na figura seguinte (Figura 1).

Figura 1 – Cronologia dos principais aspetos relacionados com a apresentação das candidaturas.





## AÇÕES PREVISTAS E METAS ANUAIS

As ações e respetivas metas, enquadradas e previstas nas seis (6) candidaturas apresentadas pelas diferentes estruturas federativas de OPF, constam da plataforma que o FA disponibilizou para o efeito (<https://www.fundoambiental.pt>), cujos detalhes técnicos e ligação aos objetivos constam em anexo ao presente relatório, de acordo com a referenciação apresentada no Quadro 2.

*Quadro 2 – Ações e respetivas metas, enquadradas e previstas nas seis (6) candidaturas*

#	Entidades Beneficiárias	Metas e Calendarização
4	UNAC – União da Floresta Mediterrânica	Anexo II
8	FENAFLORESTA – Federação Nacional das Cooperativas de Produtores Florestais	Anexo III
9	FORESTIS – Associação Florestal de Portugal	Anexo IV
10	BALADI – Federação Nacional dos Baldios	Anexo V
11	FÓRUM FLORESTAL – Estrutura Federativa da Floresta Portuguesa	Anexo VI
12	FNAPF – Federação Nacional das Associações de Proprietários Florestais	Anexo VII

## CONTRATOS-PROGRAMA

Tal como havia já sido reportado no Relatório Inicial encontrando-se igualmente estabelecido no número 1 do Aviso-convite n.º 02/C08-i05.02/2022, previa-se a celebração de seis (6) contratos-programa entre o FA e cada um dos beneficiários referidos no Quadro 3, para acompanhamento e monitorização da execução das ações previstas em sede de candidatura.

Nesse sentido, foram celebrados, em 06, 07 e 13/09/2022, os referidos contratos-programa, prevendo os mesmos, prazos de vigência até 31/12/2025 e iniciando-se estes, nas respetivas datas das suas assinaturas. No Quadro 3 é possível identificar as datas das assinaturas dos respetivos contratos-programa, por entidade beneficiária.

*Quadro 3 – Datas de assinatura dos contratos-programa por cada uma das entidades beneficiárias*

#	Entidades Beneficiárias	Data de assinatura do Termo de Aceitação
4	UNAC – União da Floresta Mediterrânica	06/09/2022
8	FENAFLORESTA – Federação Nacional das Cooperativas de Produtores Florestais	06/09/2022
9	FORESTIS – Associação Florestal de Portugal	06/09/2022
10	BALADI – Federação Nacional dos Baldios	07/09/2022
11	FÓRUM FLORESTAL – Estrutura Federativa da Floresta Portuguesa	06/09/2022
12	FNAPF – Federação Nacional das Associações de Proprietários Florestais	13/09/2022



## EXECUÇÃO DAS AÇÕES

Contrariamente à informação prestada no anterior relatório semestral, correspondente ao período até 31/12/2022, constatou-se agora a submissão de pedidos de pagamento a título de reembolso (PTR), sendo portanto possível, neste momento, reportar execução.

Dessa forma, constatamos que foram apresentados cinco (5) PTR, sendo a informação sobre as entidades e respetivos montantes, apresentada em seguida no Quadro 5.

*Quadro 4 – Pedidos de pagamento a título de reembolso solicitados, no âmbito dos investimentos aprovados para o ano de 2022*

#	Entidades Beneficiárias	Data do pedido	Montante solicitado (PTR)
4	UNAC – União da Floresta Mediterrânica	26/01/2023	11.788,60 €
8	FENAFLORESTA – Federação Nacional das Cooperativas de Produtores Florestais	29/01/2023	19.770,00 €
9	FORESTIS – Associação Florestal de Portugal	-	-
10	BALADI – Federação Nacional dos Baldios	31/01/2023	5.257,50 €
11	FÓRUM FLORESTAL – Estrutura Federativa da Floresta Portuguesa	20/03/2023	4.325,50 €
12	FNAPF – Federação Nacional das Associações de Proprietários Florestais	16/02/2023	1.600,00 €
<b>Total</b>			<b>42.741,60 €</b>

Considerando o estabelecido no ponto 7.1. da Orientação Técnica n.º 01/C08-I05.02/2022, de 22 de novembro de 2022, o qual refere que poderiam ser concedidos adiantamentos anuais até ao montante de 35 % do financiamento aprovado para cada ano, verificou-se ainda que cinco (5) entidades procederam à apresentação de pedido de pagamento a título de adiantamento (PTA), sendo os montantes solicitados, bem como as respetivas datas de apresentação dos pedidos, apresentados no Quadro seguinte.

*Quadro 5 – Pedidos de pagamento a título de adiantamento solicitados, no âmbito dos investimentos para o ano de 2023*

#	Entidades Beneficiárias	Data do pedido	Montante solicitado (PTA 2023)
4	UNAC – União da Floresta Mediterrânica	19/01/2023	29.113,70 €
8	FENAFLORESTA – Federação Nacional das Cooperativas de Produtores Florestais	29/01/2023	38.202,50 €
9	FORESTIS – Associação Florestal de Portugal	31/01/2023	24.150,70
10	BALADI – Federação Nacional dos Baldios	31/01/2023	29.995,00 €
11	FÓRUM FLORESTAL – Estrutura Federativa da Floresta Portuguesa	-	-
12	FNAPF – Federação Nacional das Associações de Proprietários Florestais	02/02/2023	24.175,20 €
<b>Total</b>			<b>145.637,10 €</b>



A mesma Orientação Técnica refere igualmente a necessidade de regularização dos PTA apresentados, sendo que esses pedidos são convertidos em pagamentos a título de reembolso, através das suas respetivas validações.

O ICNF, I.P., no âmbito das suas responsabilidades, estabelecidas no ponto 8 do Orientação Técnica n.º 01/C08-I05.02/2022, de 22 de novembro de 2022, procedeu então à análise técnica das evidências apresentadas, podendo referir a validação de quatro (4) dos cinco (5) PTR apresentados.

*Quadro 6 – Montantes elegíveis, no âmbito dos pedidos de pagamento a título de reembolso apresentados relativamente às intervenções realizadas no ano de 2022*

#	Entidades Beneficiárias	Adiantamento Concedido (2022)	Montante elegível (PTR)
4	UNAC – União da Floresta Mediterrânica	4.126,01 €	11.788,60 €
8	FENAFLORESTA – Federação Nacional das Cooperativas de Produtores Florestais	8.599,50 €	18.970,00 €
9	FORESTIS – Associação Florestal de Portugal	37.938,00 €	-
10	BALADI – Federação Nacional dos Baldios	4.532,50 €	*
11	FÓRUM FLORESTAL – Estrutura Federativa da Floresta Portuguesa	9.532,60 €	4.150,00 €
12	FNAPF – Federação Nacional das Associações de Proprietários Florestais	24.066,70 €	1.600,00 €
<b>Total</b>		<b>88.795,31 €</b>	<b>36.508,60 €</b>

Verifica-se então que, as entidades UNAC e FENAFLORESTA procederam à regularização dos adiantamentos concedidos e relativos ao ano de 2022, através da justificação da realização das ações preconizadas no âmbito do Aviso.

No que toca às entidades FÓRUM FLORESTAL e FNAPF, não obstante terem procedido à apresentação de PTR, tendo os mesmos sido validados tecnicamente, constatou-se que não justificaram financeiramente um montante suficiente para regularizar o adiantamento concedido inicialmente, razão pela qual não receberam qualquer montante. Em relação à entidade BALADI, não foi ainda possível finalizar a análise técnica de todas as ações realizadas.

Em suma, foram validadas ações num montante total de 36.508,60 €

Se tivermos em consideração apenas os montantes efetivamente pagos a cada um dos beneficiários, verificamos então que, pelas razões atrás expostas, apenas as entidades UNAC e FENAFLORESTA, receberam montantes de apoio relativos aos PTR apresentados. Tal é possível verificar no Quadro seguinte.



*Quadro 7 – Montantes pagos, no âmbito dos pedidos de pagamento a título de reembolso apresentados relativamente às intervenções realizadas no ano de 2022*

#	Entidades Beneficiárias	Adiantamento Concedido (2022)	Montante pago (PTR)
4	UNAC – União da Floresta Mediterrânica	4.126,01 €	7.662,59 €
8	FENAFLORESTA – Federação Nacional das Cooperativas de Produtores Florestais	8.599,50 €	10.370,50 €
9	FORESTIS – Associação Florestal de Portugal	37.938,00 €	-
10	BALADI – Federação Nacional dos Baldios	4.532,50 €	*
11	FÓRUM FLORESTAL – Estrutura Federativa da Floresta Portuguesa	9.532,60 €	0,00 €
12	FNAPF – Federação Nacional das Associações de Proprietários Florestais	24.066,70 €	0,00 €
<b>Total</b>		<b>88.795,31 €</b>	<b>18.033,09 €</b>

É então possível constatar que as entidades que procederam à regularização, através da apresentação de PTR, dos PTA relativos ao ano de 2022 receberam o respetivo adiantamento correspondente ao ano de 2023, nomeadamente a UNAC e a FENAFLORESTA. Em relação às restantes entidades, verificaram-se diferentes situações que justificaram o não pagamento do PTA relativo ao ano de 2023. A FNAPF ainda não procedeu à regularização do PTA de 2022, a FÓRUM FLORESTAL não apresentou qualquer PTA relativo ao ano de 2023 e a FORESTIS não apresentou qualquer PTR que justificasse o adiantamento realizado em 2022.

Sendo assim, os montantes pagos, correspondentes ao PTA de 2023, perfizeram um total de 67.316,20 €, tal como é possível constatar no Quadro seguinte.

*Quadro 8 – Montantes pagos, no âmbito dos pedidos de pagamento a título de adiantamento apresentados relativamente ao ano de 2023*

#	Entidades Beneficiárias	Data do pedido	Adiantamento concedido (2023)
4	UNAC – União da Floresta Mediterrânica	19/01/2023	29.113,70 €
8	FENAFLORESTA – Federação Nacional das Cooperativas de Produtores Florestais	29/01/2023	38.202,50 €
9	FORESTIS – Associação Florestal de Portugal	31/01/2023	0,00 €
10	BALADI – Federação Nacional dos Baldios	31/01/2023	*
11	FÓRUM FLORESTAL – Estrutura Federativa da Floresta Portuguesa	-	-
12	FNAPF – Federação Nacional das Associações de Proprietários Florestais	02/02/2023	0,00 €
<b>Total</b>			<b>67.316,20 €</b>

Considerando a análise técnica efetuada, é em seguida apresentado um Quadro com a indicação da referência para as ações e respetivas metas físicas e financeiras, já concretizadas, por cada uma das entidades.



Quadro 9 – Ações e respetiva execução física e financeira, relativas às seis (6) candidaturas

#	Entidades Beneficiárias	Metas - Execução
4	UNAC – União da Floresta Mediterrânica	Anexo IX
8	FENAFLORESTA – Federação Nacional das Cooperativas de Produtores Florestais	Anexo X
9	FORESTIS – Associação Florestal de Portugal	Anexo XI
10	BALADI – Federação Nacional dos Baldios	Anexo XII
11	FÓRUM FLORESTAL – Estrutura Federativa da Floresta Portuguesa	Anexo XIII
12	FNAPF – Federação Nacional das Associações de Proprietários Florestais	Anexo XIV

Em suma, à data de 30/06/2023, a execução financeira cifra-se nos 36.508,60 €, correspondente a aproximadamente 18 % do investimento aprovado para o ano de 2022 e em pouco mais de 2 %, relativamente ao total do apoio aprovado. No entanto, se considerarmos os montantes de apoio financeiro efetivamente pagos aos beneficiários, por intermédio de PTA ou PTR, verificamos que a percentagem é superior, cifrando-se em cerca de 11 % do total do investimento aprovado, correspondendo a um montante de 174.144,60 €.

Por último, e tal como havia já sido reportado no anterior relatório semestral, quatro (4) das entidades beneficiárias – a UNAC – União da Floresta Mediterrânica, a FENAFLORESTA – Federação Nacional das Cooperativas de Produtores Florestais, a Fórum Florestal – Estrutura Federativa da Floresta Portuguesa e a FNAPF - Federação Nacional das Associações de Proprietários Florestais, procederam, respetivamente, em 21/11/2022, 06/10/2022 e 30/12/2022, à apresentação de pedidos de alteração (PA), nos quais solicitaram a reprogramação física e financeira das ações, apresentando para o efeito, as devidas justificações.

Contrariamente aos PA efetuados pela UNAC e FENAFLORESTA, e já reportados no anterior relatório semestral, os pedidos efetuados pela FÓRUM FLORESTAL e FNAPF ainda não haviam sido validados, considerando a data de apresentação de cada um deles.

O ICNF, I.P., procedeu então à sua avaliação técnica, tendo sido comunicado ao FA, em 05/01/2023, a aceitação de ambos os pedidos na medida em que estes não colocavam em causa as metas estipuladas, uma vez que, quer os valores de execução física, quer os valores de execução financeira, se mantinham inalterados.

Essas metas e respetiva calendarização encontram-se vertidas nos Anexos VI e VII.

**ANEXO I**

**Organizações de Produtores Florestais de Âmbito Nacional ou Regional  
de Natureza Federativa**

**GLOBAL**

Objetivos	Medidas	Ações	Unidade	Metas Globais	Custo Unit.	2022		2023		2024		2025		TOTAL
						Meta	Custo Total	Meta	Custo Total	Meta	Custo Total	Meta	Custo Total	
Proteger a biodiversidade apoiando o restauro de ecossistemas agrícolas e florestais, em particular de áreas ardidas	Prevenção de fogos rurais	Execução de pequenas ações de estabilização pós-incêndio	ha	971	950,00 €	179	170 050,00 €	298	283 100,00 €	266	252 700,00 €	228	216 600,00 €	922 450,00 €
Aumentar a resiliência destes territórios reduzindo o risco de incêndios através de uma prevenção eficaz e eficiente e, caso os incêndios ocorram, reduzindo os prejuízos através de um combate eficaz e eficiente	Melhoria da eficiência e competitividade do setor florestal	Campanhas de sensibilização e informação destinadas ao setor agroflorestal e população em geral	N.º	614	800,00 €	113	90 400,00 €	184	147 200,00 €	170	136 000,00 €	147	117 600,00 €	491 200,00 €
Promover o ordenamento e gestão ativa dos territórios agrícolas e florestais vulneráveis e de elevado- valor ambiental	Melhoria da eficiência e competitividade do setor florestal	Promoção e desenvolvimento da certificação da gestão florestal sustentável	ha	19913	10,00 €	3203,66	32 026,60 €	5749	57 490,00 €	5828	58 280,00 €	5132,34	51 323,40 €	199 120,00 €
Contribuir para a coesão territorial e criação de emprego revitalizando a atividade económica de territórios rurais	Melhoria da eficiência e competitividade do setor florestal	Introdução de cotações de venda de madeira, cortiça, resina e pinhas no Sistema Simplificado de Cotações de Mercado dos Produtos Florestais (SiMeF)	Cotação	4924	4,00 €	811	3 244,00 €	1366	5 464,00 €	1471	5 884,00 €	1276	5 104,00 €	19 696,00 €
							<b>295 720,60 €</b>		<b>493 254,00 €</b>		<b>452 864,00 €</b>		<b>390 627,40 €</b>	<b>1 632 466,00 €</b>

**ANEXO II**

**Organizações de Produtores Florestais de Âmbito Nacional ou Regional  
de Natureza Federativa**

**UNAC - União da Floresta Mediterrânica**

Objetivos	Medidas	Ações	Unidade	Metas Globais	Custo Unit.	2022		2023		2024		2025		TOTAL
						Meta	Custo Total	Meta	Custo Total	Meta	Custo Total	Meta	Custo Total	
Proteger a biodiversidade apoiando o restauro de ecossistemas agrícolas e florestais, em particular de áreas ardidas	Prevenção de fogos rurais	Execução de pequenas ações de estabilização pós-incêndio	ha	157	950,00 €	0	0,00 €	50	47 500,00 €	50	47 500,00 €	57	54 150,00 €	149 150,00 €
Aumentar a resiliência destes territórios reduzindo o risco de incêndios através de uma prevenção eficaz e eficiente e, caso os incêndios ocorram, reduzindo os prejuízos através de um combate eficaz e eficiente	Melhoria da eficiência e competitividade do setor florestal	Campanhas de sensibilização e informação destinadas ao setor agroflorestal e população em geral	N.º	84	800,00 €	0	0,00 €	28	22 400,00 €	28	22 400,00 €	28	22 400,00 €	67 200,00 €
Promover o ordenamento e gestão ativa dos territórios agrícolas e florestais vulneráveis e de elevado- valor ambiental	Melhoria da eficiência e competitividade do setor florestal	Promoção e desenvolvimento da certificação da gestão florestal sustentável	ha	4822	10,00 €	1096,66	10 956,60 €	1245	12 450,00 €	1245	12 450,00 €	1235,34	12 353,40 €	48 210,00 €
Contribuir para a coesão territorial e criação de emprego revitalizando a atividade económica de territórios rurais	Melhoria da eficiência e competitividade do setor florestal	Introdução de cotações de venda de madeira, cortiça, resina e pinhas no Sistema Simplificado de Cotações de Mercado dos Produtos Florestais (SIMeF)	Cotação	833	4,00 €	208	832,00 €	208	832,00 €	208	832,00 €	209	836,00 €	3 332,00 €
							<b>11 788,60 €</b>		<b>83 182,00 €</b>		<b>83 182,00 €</b>		<b>89 739,40 €</b>	<b>267 892,00 €</b>

**ANEXO III**

**Organizações de Produtores Florestais de Âmbito Nacional ou Regional  
de Natureza Federativa**

**FENAFLORESTA – Federação Nacional das Cooperativas de Produtores  
Florestais**

Objetivos	Medidas	Ações	Unidade	Metas Globais	Custo Unit.	2022		2023		2024		2025		TOTAL
						Meta	Custo Total	Meta	Custo Total	Meta	Custo Total	Meta	Custo Total	
Proteger a biodiversidade apoiando o restauro de ecossistemas agrícolas e florestais, em particular de áreas ardidas	Prevenção de fogos rurais	Execução de pequenas ações de estabilização pós-incêndio	ha	165	950,00 €	0	0,00 €	73	69 350,00 €	69	65 550,00 €	23	21 850,00 €	156 750,00 €
Aumentar a resiliência destes territórios reduzindo o risco de incêndios através de uma prevenção eficaz e eficiente e, caso os incêndios ocorram, reduzindo os prejuízos através de um combate eficaz e eficiente	Melhoria da eficiência e competitividade do setor florestal	Campanhas de sensibilização e informação destinadas ao setor agroflorestal e população em geral	N.º	122	800,00 €	29	23 200,00 €	42	33 600,00 €	33	26 400,00 €	18	14 400,00 €	97 600,00 €
Promover o ordenamento e gestão ativa dos territórios agrícolas e florestais vulneráveis e de elevado- valor ambiental	Melhoria da eficiência e competitividade do setor florestal	Promoção e desenvolvimento da certificação da gestão florestal sustentável	ha	1800	10,00 €	115	1 150,00 €	520	5 200,00 €	600	6 000,00 €	565	5 650,00 €	18 000,00 €
Contribuir para a coesão territorial e criação de emprego revitalizando a atividade económica de territórios rurais	Melhoria da eficiência e competitividade do setor florestal	Introdução de cotações de venda de madeira, cortiça, resina e pinhas no Sistema Simplificado de Cotações de Mercado dos Produtos Florestais (SIMeF)	Cotação	830	4,00 €	55	220,00 €	250	1 000,00 €	305	1 220,00 €	220	880,00 €	3 320,00 €
							<b>24 570,00 €</b>		<b>109 150,00 €</b>		<b>99 170,00 €</b>		<b>42 780,00 €</b>	<b>275 670,00 €</b>

**ANEXO IV**

**Organizações de Produtores Florestais de Âmbito Nacional ou Regional  
de Natureza Federativa**

**FORESTIS - Associação Florestal de Portugal**

Objetivos	Medidas	Ações	Unidade	Metas Globais	Custo Unit.	2022		2023		2024		2025		TOTAL
						Meta	Custo Total	Meta	Custo Total	Meta	Custo Total	Meta	Custo Total	
Proteger a biodiversidade apoiando o restauro de ecossistemas agrícolas e florestais, em particular de áreas ardidas	Prevenção de fogos rurais	Execução de pequenas ações de estabilização pós-incêndio	ha	167	950,00 €	134	127 300,00 €	33	31 350,00 €	0	0,00 €	0	0,00 €	158 650,00 €
Aumentar a resiliência destes territórios reduzindo o risco de incêndios através de uma prevenção eficaz e eficiente e, caso os incêndios ocorram, reduzindo os prejuízos através de um combate eficaz e eficiente	Melhoria da eficiência e competitividade do setor florestal	Campanhas de sensibilização e informação destinadas ao setor agroflorestal e população em geral	N.º	103	800,00 €	22	17 600,00 €	31	24 800,00 €	31	24 800,00 €	19	15 200,00 €	82 400,00 €
Promover o ordenamento e gestão ativa dos territórios agrícolas e florestais vulneráveis e de elevado- valor ambiental	Melhoria da eficiência e competitividade do setor florestal	Promoção e desenvolvimento da certificação da gestão florestal sustentável	ha	3333	10,00 €	499	4 990,00 €	1170	11 700,00 €	1170	11 700,00 €	494	4 940,00 €	33 330,00 €
Contribuir para a coesão territorial e criação de emprego revitalizando a atividade económica de territórios rurais	Melhoria da eficiência e competitividade do setor florestal	Introdução de cotações de venda de madeira, cortiça, resina e pinhas no Sistema Simplificado de Cotações de Mercado dos Produtos Florestais (SIMeF)	Cotação	833	4,00 €	131	524,00 €	288	1 152,00 €	288	1 152,00 €	126	504,00 €	3 332,00 €
							<b>150 414,00 €</b>		<b>69 002,00 €</b>		<b>37 652,00 €</b>		<b>20 644,00 €</b>	<b>277 712,00 €</b>

**ANEXO V**

**Organizações de Produtores Florestais de Âmbito Nacional ou Regional  
de Natureza Federativa**

**BALADI - Federação Nacional dos Baldios**

Objetivos	Medidas	Ações	Unidade	Metas Globais	Custo Unit.	2022		2023		2024		2025		TOTAL
						Meta	Custo Total	Meta	Custo Total	Meta	Custo Total	Meta	Custo Total	
Proteger a biodiversidade apoiando o restauro de ecossistemas agrícolas e florestais, em particular de áreas ardidas	Prevenção de fogos rurais	Execução de pequenas ações de estabilização pós-incêndio	ha	166	950,00 €	5	4 750,00 €	50	47 500,00 €	55	52 250,00 €	56	53 200,00 €	157 700,00 €
Aumentar a resiliência destes territórios reduzindo o risco de incêndios através de uma prevenção eficaz e eficiente e, caso os incêndios ocorram, reduzindo os prejuízos através de um combate eficaz e eficiente	Melhoria da eficiência e competitividade do setor florestal	Campanhas de sensibilização e informação destinadas ao setor agroflorestal e população em geral	N.º	102	800,00 €	10	8 000,00 €	33	26 400,00 €	28	22 400,00 €	31	24 800,00 €	81 600,00 €
Promover o ordenamento e gestão ativa dos territórios agrícolas e florestais vulneráveis e de elevado- valor ambiental	Melhoria da eficiência e competitividade do setor florestal	Promoção e desenvolvimento da certificação da gestão florestal sustentável	ha	3325	10,00 €	0	0,00 €	1100	11 000,00 €	1100	11 000,00 €	1125	11 250,00 €	33 250,00 €
Contribuir para a coesão territorial e criação de emprego revitalizando a atividade económica de territórios rurais	Melhoria da eficiência e competitividade do setor florestal	Introdução de cotações de venda de madeira, cortiça, resina e pinhas no Sistema Simplificado de Cotações de Mercado dos Produtos Florestais (SIMeF)	Cotação	800	4,00 €	50	200,00 €	200	800,00 €	250	1 000,00 €	300	1 200,00 €	3 200,00 €
							<b>12 950,00 €</b>		<b>85 700,00 €</b>		<b>86 650,00 €</b>		<b>90 450,00 €</b>	<b>275 750,00 €</b>

**ANEXO VI**

**Organizações de Produtores Florestais de Âmbito Nacional ou Regional  
de Natureza Federativa**

**FÓRUM FLORESTAL - Estrutura Federativa da Floresta Portuguesa**

Objetivos	Medidas	Ações	Unidade	Metas Globais	Custo Unit.	2022		2023		2024		2025		TOTAL
						Meta	Custo Total	Meta	Custo Total	Meta	Custo Total	Meta	Custo Total	
Proteger a biodiversidade apoiando o restauro de ecossistemas agrícolas e florestais, em particular de áreas ardidas	Prevenção de fogos rurais	Execução de pequenas ações de estabilização pós-incêndio	ha	150	950,00 €	0	0,00 €	50	47 500,00 €	50	47 500,00 €	50	47 500,00 €	142 500,00 €
Aumentar a resiliência destes territórios reduzindo o risco de incêndios através de uma prevenção eficaz e eficiente e, caso os incêndios ocorram, reduzindo os prejuízos através de um combate eficaz e eficiente	Melhoria da eficiência e competitividade do setor florestal	Campanhas de sensibilização e informação destinadas ao setor agroflorestal e população em geral	N.º	100	800,00 €	0	0,00 €	35	28 000,00 €	35	28 000,00 €	30	24 000,00 €	80 000,00 €
Promover o ordenamento e gestão ativa dos territórios agrícolas e florestais vulneráveis e de elevado- valor ambiental	Melhoria da eficiência e competitividade do setor florestal	Promoção e desenvolvimento da certificação da gestão florestal sustentável	ha	3300	10,00 €	415	4 150,00 €	960	9 600,00 €	960	9 600,00 €	965	9 650,00 €	33 000,00 €
Contribuir para a coesão territorial e criação de emprego revitalizando a atividade económica de territórios rurais	Melhoria da eficiência e competitividade do setor florestal	Introdução de cotações de venda de madeira, cortiça, resina e pinhas no Sistema Simplificado de Cotações de Mercado dos Produtos Florestais (SIMeF)	Cotação	795	4,00 €	0	0,00 €	231	924,00 €	292	1 168,00 €	272	1 088,00 €	3 180,00 €
							<b>4 150,00 €</b>		<b>86 024,00 €</b>		<b>86 268,00 €</b>		<b>82 238,00 €</b>	<b>258 680,00 €</b>

**ANEXO VII**

**Organizações de Produtores Florestais de Âmbito Nacional ou Regional  
de Natureza Federativa**

**FNAPF – Federação Nacional das Associações de Proprietários Florestais**

Objetivos	Medidas	Ações	Unidade	Metas Globais	Custo Unit.	2022		2023		2024		2025		TOTAL
						Meta	Custo Total	Meta	Custo Total	Meta	Custo Total	Meta	Custo Total	
Proteger a biodiversidade apoiando o restauro de ecossistemas agrícolas e florestais, em particular de áreas ardidas	Prevenção de fogos rurais	Execução de pequenas ações de estabilização pós-incêndio	ha	166	950,00 €	0	0,00 €	55	52 250,00 €	56	53 200,00 €	55	52 250,00 €	157 700,00 €
Aumentar a resiliência destes territórios reduzindo o risco de incêndios através de uma prevenção eficaz e eficiente e, caso os incêndios ocorram, reduzindo os prejuízos através de um combate eficaz e eficiente	Melhoria da eficiência e competitividade do setor florestal	Campanhas de sensibilização e informação destinadas ao setor agroflorestal e população em geral	N.º	103	800,00 €	2	1 600,00 €	34	27 200,00 €	34	27 200,00 €	33	26 400,00 €	82 400,00 €
Promover o ordenamento e gestão ativa dos territórios agrícolas e florestais vulneráveis e de elevado- valor ambiental	Melhoria da eficiência e competitividade do setor florestal	Promoção e desenvolvimento da certificação da gestão florestal sustentável	ha	3333	10,00 €	0	0,00 €	1111	11 110,00 €	1111	11 110,00 €	1111	11 110,00 €	33 330,00 €
Contribuir para a coesão territorial e criação de emprego revitalizando a atividade económica de territórios rurais	Melhoria da eficiência e competitividade do setor florestal	Introdução de cotações de venda de madeira, cortiça, resina e pinhas no Sistema Simplificado de Cotações de Mercado dos Produtos Florestais (SIMeF)	Cotação	833	4,00 €	0	0,00 €	278	1 112,00 €	278	1 112,00 €	277	1 108,00 €	3 332,00 €
							<b>1 600,00 €</b>		<b>91 672,00 €</b>		<b>92 622,00 €</b>		<b>90 868,00 €</b>	<b>276 762,00 €</b>

**ANEXO VIII**

**Organizações de Produtores Florestais de Âmbito Nacional ou Regional  
de Natureza Federativa**

**GLOBAL**

Objetivos	Medidas	Ações	Unidade	Metas Globais	Custo Unit.	2022				TOTAL
						Meta - Aprovado	Meta - Executado	Custo Total	Execução financeira	
Proteger a biodiversidade apoiando o restauro de ecossistemas agrícolas e florestais, em particular de áreas ardidas	Prevenção de fogos rurais	Execução de pequenas ações de estabilização pós-incêndio	ha	971	950,00 €	139	0	132 050,00 €	0,00 €	922 450,00 €
Aumentar a resiliência destes territórios reduzindo o risco de incêndios através de uma prevenção eficaz e eficiente e, caso os incêndios ocorram, reduzindo os prejuízos através de um combate eficaz e eficiente	Melhoria da eficiência e competitividade do setor florestal	Campanhas de sensibilização e informação destinadas ao setor agroflorestal e população em geral	N.º	614	800,00 €	63	24	50 400,00 €	19 200,00 €	491 200,00 €
Promover o ordenamento e gestão ativa dos territórios agrícolas e florestais vulneráveis e de elevado valor ambiental	Melhoria da eficiência e competitividade do setor florestal	Promoção e desenvolvimento da certificação da gestão florestal sustentável	ha	19913	10,00 €	2125,66	1626,66	21 246,60 €	16 256,60 €	199 120,00 €
Contribuir para a coesão territorial e criação de emprego revitalizando a atividade económica de territórios rurais	Melhoria da eficiência e competitividade do setor florestal	Introdução de cotações de venda de madeira, cortiça, resina e pinhas no Sistema Simplificado de Cotações de Mercado dos Produtos Florestais (SIMeF)	Cotação	4924	4,00 €	444	263	1 776,00 €	1 052,00 €	19 696,00 €
								<b>205 472,60 €</b>	<b>36 508,60 €</b>	<b>1 632 466,00 €</b>

**ANEXO IX**

**Organizações de Produtores Florestais de Âmbito Nacional ou Regional  
de Natureza Federativa**

**UNAC - União da Floresta Mediterrânica**

Objetivos	Medidas	Ações	Unidade	Metas Globais	Custo Unit.	2022				TOTAL
						Meta - Aprovado	Meta - Executado	Custo Total	Execução financeira	
Proteger a biodiversidade apoiando o restauro de ecossistemas agrícolas e florestais, em particular de áreas ardidas	Prevenção de fogos rurais	Execução de pequenas ações de estabilização pós-incêndio	ha	157	950,00 €	0	0	0,00 €	0,00 €	149 150,00 €
Aumentar a resiliência destes territórios reduzindo o risco de incêndios através de uma prevenção eficaz e eficiente e, caso os incêndios ocorram, reduzindo os prejuízos através de um combate eficaz e eficiente	Melhoria da eficiência e competitividade do setor florestal	Campanhas de sensibilização e informação destinadas ao setor agroflorestal e população em geral	N.º	84	800,00 €	0	0	0,00 €	0,00 €	67 200,00 €
Promover o ordenamento e gestão ativa dos territórios agrícolas e florestais vulneráveis e de elevado valor ambiental	Melhoria da eficiência e competitividade do setor florestal	Promoção e desenvolvimento da certificação da gestão florestal sustentável	ha	4822	10,00 €	1096,66	1096,66	10 956,60 €	10 956,60 €	48 210,00 €
Contribuir para a coesão territorial e criação de emprego revitalizando a atividade económica de territórios rurais	Melhoria da eficiência e competitividade do setor florestal	Introdução de cotações de venda de madeira, cortiça, resina e pinhas no Sistema Simplificado de Cotações de Mercado dos Produtos Florestais (SIMeF)	Cotação	833	4,00 €	208	208	832,00 €	832,00 €	3 332,00 €
								<b>11 788,60 €</b>	<b>11 788,60 €</b>	<b>267 892,00 €</b>

**ANEXO X**

**Organizações de Produtores Florestais de Âmbito Nacional ou Regional  
de Natureza Federativa**

**FENAFLORESTA – Federação Nacional das Cooperativas de Produtores  
Florestais**

Objetivos	Medidas	Ações	Unidade	Metas Globais	Custo Unit.	2022				TOTAL
						Meta - Aprovado	Meta - Executado	Custo Total	Execução financeira	
Proteger a biodiversidade apoiando o restauro de ecossistemas agrícolas e florestais, em particular de áreas ardidas	Prevenção de fogos rurais	Execução de pequenas ações de estabilização pós-incêndio	ha	165	950,00 €	0	0	0,00 €	0,00 €	156 750,00 €
Aumentar a resiliência destes territórios reduzindo o risco de incêndios através de uma prevenção eficaz e eficiente e, caso os incêndios ocorram, reduzindo os prejuízos através de um combate eficaz e eficiente	Melhoria da eficiência e competitividade do setor florestal	Campanhas de sensibilização e informação destinadas ao setor agroflorestal e população em geral	N.º	122	800,00 €	29	22	23 200,00 €	17 600,00 €	97 600,00 €
Promover o ordenamento e gestão ativa dos territórios agrícolas e florestais vulneráveis e de elevado- valor ambiental	Melhoria da eficiência e competitividade do setor florestal	Promoção e desenvolvimento da certificação da gestão florestal sustentável	ha	1800	10,00 €	115	115	1 150,00 €	1 150,00 €	18 000,00 €
Contribuir para a coesão territorial e criação de emprego revitalizando a atividade económica de territórios rurais	Melhoria da eficiência e competitividade do setor florestal	Introdução de cotações de venda de madeira, cortiça, resina e pinhas no Sistema Simplificado de Cotações de Mercado dos Produtos Florestais (SIMeF)	Cotação	830	4,00 €	55	55	220,00 €	220,00 €	3 320,00 €
								<b>24 570,00 €</b>	<b>18 970,00 €</b>	<b>275 670,00 €</b>

**ANEXO XI**

**Organizações de Produtores Florestais de Âmbito Nacional ou Regional  
de Natureza Federativa**

**FORESTIS - Associação Florestal de Portugal**

Objetivos	Medidas	Ações	Unidade	Metas Globais	Custo Unit.	2022				TOTAL
						Meta - Aprovado	Meta - Executado	Custo Total	Execução financeira	
Proteger a biodiversidade apoiando o restauro de ecossistemas agrícolas e florestais, em particular de áreas ardidas	Prevenção de fogos rurais	Execução de pequenas ações de estabilização pós-incêndio	ha	167	950,00 €	134	0	127 300,00 €	0,00 €	158 650,00 €
Aumentar a resiliência destes territórios reduzindo o risco de incêndios através de uma prevenção eficaz e eficiente e, caso os incêndios ocorram, reduzindo os prejuízos através de um combate eficaz e eficiente	Melhoria da eficiência e competitividade do setor florestal	Campanhas de sensibilização e informação destinadas ao setor agroflorestal e população em geral	N.º	103	800,00 €	22	0	17 600,00 €	0,00 €	82 400,00 €
Promover o ordenamento e gestão ativa dos territórios agrícolas e florestais vulneráveis e de elevado valor ambiental	Melhoria da eficiência e competitividade do setor florestal	Promoção e desenvolvimento da certificação da gestão florestal sustentável	ha	3333	10,00 €	499	0	4 990,00 €	0,00 €	33 330,00 €
Contribuir para a coesão territorial e criação de emprego revitalizando a atividade económica de territórios rurais	Melhoria da eficiência e competitividade do setor florestal	Introdução de cotações de venda de madeira, cortiça, resina e pinhas no Sistema Simplificado de Cotações de Mercado dos Produtos Florestais (SIMeF)	Cotação	833	4,00 €	131	0	524,00 €	0,00 €	3 332,00 €
								<b>150 414,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>277 712,00 €</b>

**ANEXO XII**

**Organizações de Produtores Florestais de Âmbito Nacional ou Regional  
de Natureza Federativa**

**BALADI - Federação Nacional dos Baldios**

Objetivos	Medidas	Ações	Unidade	Metas Globais	Custo Unit.	2022				TOTAL
						Meta - Aprovado	Meta - Executado	Custo Total	Execução financeira	
Proteger a biodiversidade apoiando o restauro de ecossistemas agrícolas e florestais, em particular de áreas ardidas	Prevenção de fogos rurais	Execução de pequenas ações de estabilização pós-incêndio	ha	166	950,00 €	5	0	4 750,00 €	0,00 €	157 700,00 €
Aumentar a resiliência destes territórios reduzindo o risco de incêndios através de uma prevenção eficaz e eficiente e, caso os incêndios ocorram, reduzindo os prejuízos através de um combate eficaz e eficiente	Melhoria da eficiência e competitividade do setor florestal	Campanhas de sensibilização e informação destinadas ao setor agroflorestal e população em geral	N.º	102	800,00 €	10	0	8 000,00 €	0,00 €	81 600,00 €
Promover o ordenamento e gestão ativa dos territórios agrícolas e florestais vulneráveis e de elevado valor ambiental	Melhoria da eficiência e competitividade do setor florestal	Promoção e desenvolvimento da certificação da gestão florestal sustentável	ha	3325	10,00 €	0	0	0,00 €	0,00 €	33 250,00 €
Contribuir para a coesão territorial e criação de emprego revitalizando a atividade económica de territórios rurais	Melhoria da eficiência e competitividade do setor florestal	Introdução de cotações de venda de madeira, cortiça, resina e pinhas no Sistema Simplificado de Cotações de Mercado dos Produtos Florestais (SIMeF)	Cotação	800	4,00 €	50	0	200,00 €	0,00 €	3 200,00 €
								<b>12 950,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>275 750,00 €</b>

**ANEXO XIII**

**Organizações de Produtores Florestais de Âmbito Nacional ou Regional  
de Natureza Federativa**

**FÓRUM FLORESTAL - Estrutura Federativa da Floresta Portuguesa**

Objetivos	Medidas	Ações	Unidade	Metas Globais	Custo Unit.	2022				TOTAL
						Meta - Aprovado	Meta - Executado	Custo Total	Execução financeira	
Proteger a biodiversidade apoiando o restauro de ecossistemas agrícolas e florestais, em particular de áreas ardidas	Prevenção de fogos rurais	Execução de pequenas ações de estabilização pós-incêndio	ha	150	950,00 €	0	0	0,00 €	0,00 €	142 500,00 €
Aumentar a resiliência destes territórios reduzindo o risco de incêndios através de uma prevenção eficaz e eficiente e, caso os incêndios ocorram, reduzindo os prejuízos através de um combate eficaz e eficiente	Melhoria da eficiência e competitividade do setor florestal	Campanhas de sensibilização e informação destinadas ao setor agroflorestal e população em geral	N.º	100	800,00 €	0	0	0,00 €	0,00 €	80 000,00 €
Promover o ordenamento e gestão ativa dos territórios agrícolas e florestais vulneráveis e de elevado valor ambiental	Melhoria da eficiência e competitividade do setor florestal	Promoção e desenvolvimento da certificação da gestão florestal sustentável	ha	3300	10,00 €	415	415	4 150,00 €	4 150,00 €	33 000,00 €
Contribuir para a coesão territorial e criação de emprego revitalizando a atividade económica de territórios rurais	Melhoria da eficiência e competitividade do setor florestal	Introdução de cotações de venda de madeira, cortiça, resina e pinhas no Sistema Simplificado de Cotações de Mercado dos Produtos Florestais (SIMeF)	Cotação	795	4,00 €	0	0	0,00 €	0,00 €	3 180,00 €
								<b>4 150,00 €</b>	<b>4 150,00 €</b>	<b>258 680,00 €</b>

**ANEXO XIV**

**Organizações de Produtores Florestais de Âmbito Nacional ou Regional  
de Natureza Federativa**

**FNAPF – Federação Nacional das Associações de Proprietários Florestais**

Objetivos	Medidas	Ações	Unidade	Metas Globais	Custo Unit.	2022				TOTAL
						Meta - Aprovado	Meta - Executado	Custo Total	Execução financeira	
Proteger a biodiversidade apoiando o restauro de ecossistemas agrícolas e florestais, em particular de áreas ardidas	Prevenção de fogos rurais	Execução de pequenas ações de estabilização pós-incêndio	ha	166	950,00 €	0	0	0,00 €	0,00 €	157 700,00 €
Aumentar a resiliência destes territórios reduzindo o risco de incêndios através de uma prevenção eficaz e eficiente e, caso os incêndios ocorram, reduzindo os prejuízos através de um combate eficaz e eficiente	Melhoria da eficiência e competitividade do setor florestal	Campanhas de sensibilização e informação destinadas ao setor agroflorestal e população em geral	N.º	103	800,00 €	2	2	1 600,00 €	1 600,00 €	82 400,00 €
Promover o ordenamento e gestão ativa dos territórios agrícolas e florestais vulneráveis e de elevado valor ambiental	Melhoria da eficiência e competitividade do setor florestal	Promoção e desenvolvimento da certificação da gestão florestal sustentável	ha	3333	10,00 €	0	0	0,00 €	0,00 €	33 330,00 €
Contribuir para a coesão territorial e criação de emprego revitalizando a atividade económica de territórios rurais	Melhoria da eficiência e competitividade do setor florestal	Introdução de cotações de venda de madeira, cortiça, resina e pinhas no Sistema Simplificado de Cotações de Mercado dos Produtos Florestais (SIMeF)	Cotação	833	4,00 €	0	0	0,00 €	0,00 €	3 332,00 €
								<b>1 600,00 €</b>	<b>1 600,00 €</b>	<b>276 762,00 €</b>